



18 anos de lutas!

INFORMATIVO AFPP

Nº 170 – Dezembro de 2017



AFPP - Associação Fluminense de Preservação Ferroviária
Fundada em 30/04/1999 por Luiz Octavio da Silva Oliveira

afpp.rj@gmail.com
Presidente em exercício: A. Pastori

Editorial: O futuro da Estradas de Ferro

O visionário engenheiro mineiro Christiano Benedicto Ottoni (1811-1896) publicou em 1859, um ousado livro com o título acima. Uma das frases mais enigmáticas e proféticas no livro é “***Eu não construo estradas para o Brasil de hoje, mas para o Brasil do futuro (...). É preciso que os trens que correm na baixada galguem a serras para correr no planalto, senão, não haverá desenvolvimento econômico possível para as Províncias de Minas e São Paulo***”. A profecia se cumpriu. Ottoni é o Patrono das Ferrovias no Brasil.

Para que se tenha uma ideia do avanço, em 1953 o Brasil possuía mais de 37 mil km de trilhos, 40 Cias. Ferroviárias servindo a 974 municípios, de um total de 2.399 cidades que haviam na época. Havia 4.664 estações e pontos de parada. De lá pra cá, só piorou. Em 1996, época da **privatização** da RFFSA, havia pouco mais de 29 mil km de trilhos. Passados quase 30 anos, temos somente 15 mil km de linhas efetivamente em operação. O restante foi abandonado por conveniência das concessionárias (com anuência ou omissão da ANTT/DNIT), sob a alegação de serem **antieconômicos**, um conceito obsoleto.

O atual futuro ferroviário pode ser assim resumido:

- Parte das obras de construção de 11 mil km de novas linhas estão paralisadas, com suspeitas de superfaturamento e inadequações técnicas no traçado e na aplicação de materiais; esses projetos são somente para transporte de cargas. Passageiros, não!
- 12 mil km de antigas linhas estão abandonadas, sem trilhos, ou a serem erradicados, sob pretexto de que são **antieconômicas**; esses trechos poderiam servir muito bem para o transporte regional de passageiros e cargas geral. Falta, porém, apoio e fomento;
- As atuais Concessionárias querem renovar seus contratos por mais 30 anos, ainda que pese muitas terem abandonado milhares de km de trilhos; será que vão sofrer algum tipo punição ou multa?
- Por isso precisamos criar um **FFN-Fundo Ferroviário Nacional**, a ser alimentado com recursos (10%) do pagamento anual das outorgas das concessões a serem renovadas, para implantar Trens Turísticos, Regionais e *short lines* (pequenos cargueiros) que vão levar a carga geral que é desprezada pelas atuais ferrovias, pois só transportam seus produtos (minério de ferro, carvão, cimento, aço, grãos, etc.);
- Milhares de veículos, vagões, carros de passageiros, estações ferroviárias centenárias, estão totalmente abandonados e sendo destruídos; as Concessionárias, ANTT, DNIT, prefeituras e o IPHAN, pouco se importam com a destruição desse Patrimônio; o FFN pode minimizar esta destruição. **Sem o FFN, o futuro das EF's será negro. Oremos, pois!**

Cadê o IPHAN que (não) estava aqui?

Pois é, protegidos por grossas paredes do imponente prédio na Av. Rio Branco 46, RJ, técnicos do IPHAN não tinham a menor ideia de que no dia 26/11 estava acontecendo mais uma invasão no entorno da 1ª. Estação Ferroviária do Brasil, em Guia de Pacobaíba, Magé. A área está sob a guarda e responsabilidade deste Instituto, mas, por alguma razão misteriosa, o local se encontra um tanto abandonado, *com uma bonita plantação de mato* e sem nenhuma vigilância. Por sorte, pessoas alertas e solidárias do Povo dos Trilhos, acionaram a prefeitura de Magé e o IPHAN sobre o corrido. Ao que parece, somente Magé compareceu ao local através dos Secretários de Ordem Pública, Jurídico e de Habitação, que conseguiram estancar a ocupação e as demarcações de lotes. De forma pacífica os invasores se retiraram (até quando?). Uma viatura da Guarda Municipal está impedindo novas invasões. Ainda não se sabe quando (e se) o IPHAN vai tomar providências em relação ao que é sua obrigação: **cuidar e preservar**. O combativo advogado mageense, Antonio Seixas, protocolou denúncia junto ao Ministério Público Federal e pedido de esclarecimentos junto ao IPHAN. O Jornalista Danilo Fernandes, do Jornal Enfoque, acompanhou de perto o episódio. Parabéns aos que realmente se preocupam e fazem algo pelo Patrimônio Público.



Acima: autoridades da Prefeitura de Magé conversam com os invasores. Imagens: Jornal Enfoque.



Acima, placa em Guia de Pacobaíba: O IPHAN é quem deve cuidar da 1ª. Ferrovia do Brasil? (foto: A. Pastori).

Obs: **Zé Dormente**, personagem ácido e gozador, criado pelo nosso saudoso Luiz Octávio, disse certa vez: - **Se o IPHAN tivesse que preservar o mundo, a Terra já estaria extinta.**

Anote aí !

02/12. Após muitos anos, os trilhos retornam à Praia Formosa (antiga estação de passageiros da Leopoldina, até 1926). O VLT do Rio passa a fazer paradas nesse local, próximo à Rodo-viária Novo Rio.

03/12, às 10h - Caminhada Ecológica no Parque Nacional da Serra dos Órgãos (Parnaso - subsele de Guapimirim) Bairro da Barreira, Br-116, km 98. Concentração no Centro de Atendimento ao Visitante. **Programação:** visita à casa sede da Fazenda da Barreira (século XIX), à Capela de N. S^a. da Conceição da Barreira (século XVIII), às trilhas do Poço da Ponte Velha (**vestígios da E. F. Therezópolis**) e às Ruínas do Engenho. Ao final, almoço por adesão no Restaurante Rogério's. Detalhes:

<http://www.parnaso.tur.br/>

06/12, a partir das 12h - Almoço de confraternização de Natal da **AENFER**, no valor de R\$ 68,00, com direito a buffet e sobremesas (bebidas à parte). Local do evento, Restaurante Babuska, R. Ferreira Viana, 81- Flamengo (Estação Metrô Catete). Reservas pelos telef. 2222-1404/ 2222-0350.

9/12, a partir das 8h, na Estação ferroviária de Guapimirim/RJ. Entidades ferroviárias convidam o **Povo dos Trilhos** para **manifesto** em favor da preservação dessa histórica Estação, através de um abraço simbólico com panfletagem pela implantação de VLT na Região, limpeza dos rios e conscientização dos Turistas quanto à importância da preservação dos "caminhos da antiga ferrovia". Haverá exposição de fotos e quadros na estação sobre a memória ferroviária da **E. F. Therezópolis**. As entidades envolvidas são: Projeto Apito da História e Corredor Cultural da Estrada da Barreira e do Rio Soberbo, membros da Comtem e do Movimento Guapimirim nos Trilhos.

12/12, a partir das 8h:30, Debate Público na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, sobre as consequências da MP 752/2016 (Lei 13.448/2017), que trata da renovação das Concessões Ferroviárias. **Serão debatidos três temas:**

- ✓ Criação do FFN-Fundo Ferroviário Nacional;
- ✓ Usos e destinos das ferrovias em Minas Gerais;
- ✓ Criação da Frente Parlamentar Mineira Pró-Ferrovias.

Local: Auditório José Alencar, Rua Rodrigues Caldas, 30 – Santo Agostinho – BH/MG. Estaremos lá.

Fazendo e acontecendo

Abaixo, fotos da confraternização da AFL-Academia Ferroviária de Letras, no dia 28/11, com os premiados no Concurso de poesias, prosas, trovas, crônicas e ensaios. Parabéns aos agraciados.



AFL
Academia Ferroviária de Letras
Solenidade de Encerramento das atividades Culturais da AFL-2017
SEMANA CULTURAL E II CONCURSO LITERÁRIO DA ACADEMIA
FERROVIÁRIA DE LETRAS 2017 - 28/11/2017.



Acima, Juçara Valverde, Dir. Cultural, Sávio Neves, Presidente e Sandra Lopes, Secretária. Fotos: AFL

Exemplo de Preservação



Antigas Oficinas de Lavras/MG, ora sob a Administração do CFVV- foto: Luiz Muzzi

Baú do Tempo

Isso foi o que restou da Estação Piracema (K 131,5 logo depois de Três Rios) da Linha Tronco Rio-Caratinga/MG, da E. F. Leopoldina, desativada em 1964.



Imagens: Leandro Dornellas

Foto do Mês

Locomotiva Mallet de tração dupla (configuração das rodas 2-6-6-2) da ABPF/SC, que traciona o trem Turístico Rio Negrinho/Rio Natal, em Santa Catarina.



Foto: ABPF/SC

Assine o nosso Manifesto para Reativação da **E. F. Mauá/Grão-Pará**, disponível em:
<http://www.manifestolivre.com.br> (ajudem-nos a atingir 10.000 assinaturas)

Informativo mensal da AFPP – **Edição & Redação → A. Pastori** - Distribuição gratuita. Reprodução livre, se citada a fonte. Contato → Av. Pres. Vargas, 1.733, 6º. Andar – Centro/RJ - CEP 22.210-030.